

Índia estimula venda de órgãos

Em alguns países, o comércio de órgãos é encarado de forma legal. A venda de órgãos na Índia é comum e até incentivada. Nos Estados Unidos, é possível comprar uma córnea por US\$ 1.800 em Bancos de Olhos. Um transplante de rim custa entre US\$ 50 mil a US\$ 70 mil. Nesse valor, já está incluído o esforço para se conseguir o doador. O nefrologista João Batista Pinto, que assumirá em novembro a coordenação do novo programa de Captação de Órgãos do DF, questiona esse tipo de comércio, e diz que, no Brasil, o perigo está “nos deslizos éticos de alguns médicos”.

Mas João Batista não acredita nas denúncias de tráfico de órgãos. “É muito difícil conservá-los. É um absurdo dizer que os rins, por exemplo, podem ser congelados. E também

não é possível realizar cirurgias de transplante às escondidas como se faz aborto”, argumenta o nefrologista.

Fiscalização - De qualquer forma, ele reconhece que é necessário fiscalizar. O médico garante que o novo programa de Captação de Órgãos do DF vai impossibilitar o comércio. “A origem e o destino de cada órgão serão identificados”, explica.

A dificuldade financeira leva muitas pessoas a anunciar em classificados a venda de alguns dos próprios órgãos. Foi isso que ocorreu com o desempregado Hoottemberg Pedro dos Anjos. Precisando saldar uma dívida de R\$ 5 mil, ele ofereceu os rins e o fígado em troca de dinheiro, na semana passada, em carta enviada ao **Jornal de Brasília**. “Doaria até a vida para sair do sufoco”, disse ele. (SS)